

INFORMÁTICA EDUCATIVA NAS AÇÕES PIBIDIANAS: SUCESSOS E ENTRAVES

Maria Aparecida Faria GOMES (Unileste); Camila Ferreira Soares ALVES (Unileste); Sarah Morais de OLIVEIRA (Unileste)

Introdução: As mídias permitem acessar inúmeras informações escritas, imagéticas, sonoras, fílmicas, que impactam as formas de pensar, de interagir e, conseqüentemente, de aprender e de ensinar. Nesse sentido, o subprojeto de Pedagogia vinculado ao Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), buscou inserir as mídias como ferramentas para aprender, nas práticas educativas da escola Estadual Professora Celina Machado, parceira do programa. **Objetivo:** O presente artigo tem como finalidade apresentar os sucessos e entraves do uso da informática educativa nas ações pibidianas realizadas na escola de educação básica parceira do subprojeto de Pedagogia do Unileste. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das atividades pedagógicas, realizadas no laboratório de informática, no primeiro semestre/2015, na Escola Estadual Professora Celina Machado. Essas atividades, resultantes das ações do PIBID, envolveram o uso de softwares de autoria e de um material didático virtual publicado na internet pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Os participantes são vinte e oito alunos do quarto ano do ensino fundamental da escola parceira. Foram utilizados como instrumentos um questionário online e entrevistas. As atividades foram planejadas conforme o Conteúdo Básico Comum de Língua Portuguesa, implementadas e mediadas pelos pibidianos. **Resultados:** Os dados revelaram que 39% dos alunos não possuem computador em casa, mas que 78% utilizam o computador com acesso à Internet. Quando perguntados sobre o que fazem no computador 78% afirmaram que jogam, 45% utilizam o facebook, 28% assistem vídeos e apenas 14% afirmaram que acessam à Internet para estudar ou pesquisar. Assim, os dados demonstraram que mesmo não tendo computador em casa, os alunos têm acesso à Internet. Isso aumenta, ainda mais, a necessidade de a escola incorporar o uso das TDIC às práticas educativas, com a intenção estudá-las nas duas dimensões, como objeto de estudo e como ferramenta para aprender. Por essa razão, atividades informatizadas, planejadas em conformidade com os Conteúdo Básico Comum de Língua Portuguesa, são aplicadas semanalmente, para os alunos do quarto ano. Esse processo tem apresentado alguns entraves tais como: quantidade de máquinas inadequada à quantidade de alunos; limitações para baixar e utilizar os software livre; Internet lenta e as vezes indisponível. Tem apresentado, também, sucessos tais como: motivação dos alunos para realização de atividades de leitura e escrita; desenvolvimento de habilidades para trabalhar em grupo; novos olhares dos professores para incorporação das TDIC às suas práticas pedagógicas. **Conclusão:** Os alunos pibidianos, com apoio da professora supervisora e direção da escola parceira, têm contribuído para a disseminação da cultura da informática educativa. Os entraves apresentados são minimizados pelas possibilidades que a informática educativa tem provocado no processo de ensino-aprendizagem dos alunos envolvidos do trabalho.

Palavras-chave: Informática educativa. mídias . Práticas pedagógicas.